

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFFIX  
Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
TecnológicaII  
Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS RARAS E/OU AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO EM FLORESTAS ESTACIONAIS SEMIDECIDUAIS DO RIO DE JANEIRO

Mariana Alves Faitanin, Marcelo Trindade Nascimento

A distribuição geográfica das espécies em um ecossistema florestal modela o nicho em que elas ocorrem. Recurso, competição, fragmentação e exploração são fatores que podem influenciar na estrutura populacional das espécies e com isso, tornando-as vulneráveis ou raras. É consenso que espécies raras e/ou ameaçadas apresentam uma alta vulnerabilidade e, portanto, devem ser priorizadas em medidas de conservação. As hipóteses propostas são: (1) a riqueza e distribuição das espécies raras e/ou ameaçadas responde ao gradiente de distância da costa, com maior riqueza nas matas do interior; (2) a riqueza e distribuição das espécies raras e/ou ameaçadas está diretamente relacionada ao tamanho do fragmento; (3) a distribuição e ocorrências das espécies raras e/ou ameaçadas respondem a diferença de variáveis climáticas, onde algumas espécies ocorrem preferencialmente em ambientes mais frios e outras em ambientes quentes ou em ambientes mais úmidos e menos úmidos. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição geográfica de sete espécies arbóreas raras e/ou ameaçadas de extinção que apresentam histórico de exploração excessiva ou perda de habitat em Florestas Estacionais Semidecíduais (FES) de estado de Rio de Janeiro. O levantamento de dados ocorreu por meio de consulta de banco de dados públicos e particulares, afim de obter dados de presença e ausência das espécies nos fragmentos de FES do Rio de Janeiro. A classificação do grau de ameaça das espécies foi determinada segundo o Livro Vermelho da Flora do Brasil. Atualmente foram compiladas cinco bases de dados (HUENF, JABOT, GBIF, SpecieLink e Neotroptree), no qual foram obtidos cerca de 1040 pontos de ocorrência para sete espécies (*Aspidorperma illustre*, *Grazilodendron rio-docensis*, *Melanopsidium nigrum*, *Melanoxylon brauna*, *Paratecoma peroba*, *Talisia coriacea*, *Trigoniodendron spiritusanctense*) raras e/ou ameaçadas de extinção. O conhecimento sobre a distribuição geográfica das espécies e os fatores que influenciam a ocorrência das espécies é especialmente importante para a conservação da biodiversidade.

Palavra-chave: Espécies raras, Floresta Estacional Semidecidual, Distribuição geográfica

Instituição de Fomento: CAPES, CNPQ, FUNDO NEWTON, FAPERJ, PPBio/MA, UENF